



A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE E DO PERTENCIMENTO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Franciele Aparecida Dos Santos¹, Josiane Aparecida De Jesus², Lucinéia Breda³

1. Discente do curso de graduação em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do curso de graduação em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Franciele Aparecida Dos Santos, bebellathi@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: Nas dinâmicas educacionais, a afetividade e o pertencimento desempenham um importante papel, moldando relações entre alunos e professores, especialmente em ambientes que abrigam necessidades especiais.

Objetivo: Este estágio buscou compreender e integrar estratégias educacionais às nuances afetivas, por meio de observações e regências de aulas na Educação Especial. **Método:** O estágio iniciou-se com as aulas teóricas na Unoesc sendo acompanhadas e direcionadas pelas professoras orientadoras em cada etapa, na etapa inicial foram selecionadas as escolas, turmas e então iniciou-se a prática. O estágio de observação e regência foi realizado em duas escolas do Município de Catanduvas, sendo na rede privada, com as turmas de Pré I e 3º ano e a outra da rede estadual, na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). **Resultados:** Identificou-se que o aluno com TEA da Educação Infantil enfrenta dificuldades no ambiente escolar, devido à falta de rotina em casa, enquanto que nos Anos Iniciais, o aluno com TDAH recebe os ajustes necessários e as adaptações realizadas pelas professoras, mantendo boa desenvoltura e um resultado de aprendizagem. Já no Atendimento Educacional Especializado - AEE acontecem atendimentos especializados e reforço em alfabetização para o mesmo público. Observou-se nestes espaços a importância da boa relação entre família e escola e as consequências negativas que geram no aluno quando essa relação não é não presente, além da importância da afetividade e do pertencimento por parte de professores, sendo esta a chave para que ocorra uma aprendizagem significativa.

Conclusão: Conclui-se que a afetividade e o pertencimento fazem toda a diferença no espaço escolar com ênfase na educação inclusiva, pois desenvolve uma relação de confiança, visando aprimorar não apenas a aprendizagem, mas também o bem-estar emocional dentro do ambiente educacional. A experiência deste estágio foi de grande valia para aprimorar os conhecimentos transmitidos em sala com a realidade atual e identificar no que podemos fazer a diferença;

Palavras-chave: Afetividade ; Pertencimento; Educação Inclusiva; Necessidades Especiais.

Agradecimentos: A autora Franciele Aparecida Dos Santos agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.